



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



VALOR PÚBLICO NA EDUCAÇÃO ATRAVÉS DO MONITORAMENTO DE INDICADORES DE DESEMPENHO: uma análise da literatura

Solange Marlene Thomaz

<https://orcid.org/0000-0003-2347-2695> | solange.thomaz@gmail.com
Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Fernanda Cristina Barbosa Pereira Queiroz

<https://orcid.org/0000-0002-1043-0288> | fernandacbpereira@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Resumo:

Este estudo explora a evolução do conhecimento sobre a geração de valor público por meio do monitoramento de indicadores de desempenho. Embora a teoria tenha evoluído ao longo de 30 anos, há carência de desenvolvimento nos estudos empíricos, particularmente no contexto educacional. A análise bibliométrica revelou que o campo de pesquisa é interdisciplinar e ainda está em desenvolvimento, com baixos índices de colaboração internacional. A análise cienciométrica (coocorrências de palavras-chave) sugere que a geração de valor público permanece associada à eficiência e desempenho, ainda distante do paradigma atual da governança pública.

Palavras-Chave: Valor público. Sistemas de medição de desempenho. Educação. Indicadores de desempenho. Administração pública.

EIXO TEMÁTICO:

Ciência, Tecnologia e Inovação

MODALIDADE:

Resumo expandido

DOI: 10.22477/x.ebbc.979

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

THOMAZ, Solange Marlene; QUEIROZ, Fernanda Cristina Barbosa Pereira. Valor público na educação através do monitoramento de indicadores de desempenho: uma análise da literatura. In: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. **Anais [...]**. Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.979. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.979>.



1 INTRODUÇÃO

Os indicadores, inicialmente empregados na indústria e em organizações privadas, foram adotados no setor público por influência do *New Public Management* (NPM), movimento de reforma ocorrido na Europa nos anos 1970, que contava com medidas de avaliação para controle da eficiência dos serviços públicos (Gasparetto, 2020; Hood, 1991). Os sistemas de monitoramento de desempenho (SMD) são um suporte tecnológico especializado na organização de indicadores para produção de decisões baseadas em informação, permitindo que a avaliação do desempenho se volte para a melhoria de processos internos e a satisfação dos usuários-cidadãos (Moura, 2019).

Apesar dessa evolução tecnológica, o monitoramento dos resultados ainda se encontra em estágio inicial, ocorrendo em 47% das 387 organizações pesquisadas por Netto (2024), na avaliação de maturidade dos processos de gestão e governança organizacional. Em instituições de educação, os desafios para medir o impacto das atividades são consideráveis, com literatura escassa e limitada a alguns poucos estudos empíricos (Gardner, 2011), baseados em narrativas apresentadas nos relatórios anuais ou, ainda, em indicadores quantitativos, porém sem incorporar medidas de qualidade relativas às atividades científicas e respectivas análises qualitativas.

Nesse contexto, a evolução dos modelos de administração pública culminou com o paradigma atual de governança pública, que tem como premissa a gestão participativa e transparente, foco na efetividade e criação de valor público (Von Raschendorfer *et al.*, 2023), em contraste à NPM e seu foco na eficiência. Nesse debate, destaca-se a contribuição seminal de Moore (2003), que associa o valor público (VP) à satisfação de necessidades e preferências dos cidadãos. No âmbito do *Pu-*

blic Value Scorecard, o autor afirma que a geração de valor requer a obtenção de resultados, mensurados por indicadores de produtividade (Moore, 2003). Nessa visão, o valor público permanece orientado à eficiência, na qual o gestor público protagoniza a geração de valor.

O interesse nas formas de medir VP revela um fluxo de pesquisa promissor, com 9% dos estudos dedicados ao assunto, em levantamento de 2018 (Bracci *et al.*, 2019). Apesar da evolução teórica, as práticas de monitoramento do desempenho ainda em estágio inicial evidenciam a lacuna existente no campo da pesquisa empírica nesse tema, em particular nas instituições de ensino. Nesse cenário, emergem as seguintes questões: qual o estágio de maturidade e desenvolvimento do campo de pesquisa em VP na educação? De que forma as distintas correntes teóricas (eficiência vs. eficácia) influenciam os estudos empíricos?

Diante disso, este trabalho objetiva compreender como evoluiu o campo do conhecimento em geração de VP através do monitoramento de indicadores por SMD na educação. Para satisfazer o objetivo foi realizada uma análise bibliométrica e cientiométrica em documentos buscados por palavras-chave nas bases Scopus e Web of Science (WoS), prevendo o interlace entre mensuração de VP, SMD e educação.

2 METODOLOGIA

A bibliometria e a cientiometria quantificam a produção e disseminação científica, avaliam a estrutura semântica, domínios científicos, similaridades e conexões, para compreensão acerca do desenvolvimento das linhas de pesquisa (Grácio, 2020).

As bases *Scopus* e *Web of Science* (WoS) foram selecionadas pela abrangência cien-

tífica e compatibilidade com o pacote *bibliometrix* do *software* R, de código aberto. O programa foi utilizado via interface *biblioshiny* por sua funcionalidade amigável e facilidade na visualização dos resultados quantitativos (Aria; Cuccurullo, 2017).

Foram realizadas buscas combinadas diversas com as palavras-chave “*public value*”, “*performance measurement system**”, “*performance measurement*”, “*education*” e “*public value measurement*”, com argumentos sistematizados na Tabela 1.

Tabela 1 – Argumentos de busca nas bases científicas

ARGUMENTO	BASE CIENTÍFICA	Nº DE DOCUMENTOS RETORNADOS
AUTHKEY (“public value” AND “education” AND “performance measurement system*”)	Scopus	0
AUTHKEY (“education” AND “performance measurement system*”)	Scopus	10
AUTHKEY (“public value” AND “performance measurement”)	Scopus	13
AUTHKEY (“public value” AND education)	Scopus	27
TITLE-ABS-KEY (“public value” AND “education” AND “performance measurement system*”)	Scopus	0
TITLE-ABS-KEY (“public value measurement”)	Scopus	9
“public value” AND “education” AND “performance measurement system*” (Author Keywords)	WOS	0
“education” AND “performance measurement system*” (Author Keywords)	WOS	11
“public value” AND “performance measurement” (Author Keywords)	WOS	12
“public value” AND “education” (Author Keywords)	WOS	20
“public value” AND “education” AND “performance measurement system*” (All Fields)	WOS	0
“public value measurement” (Abstract) or “public value measurement” (Title) or “public value measurement” (Author Keywords)	WOS	4

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

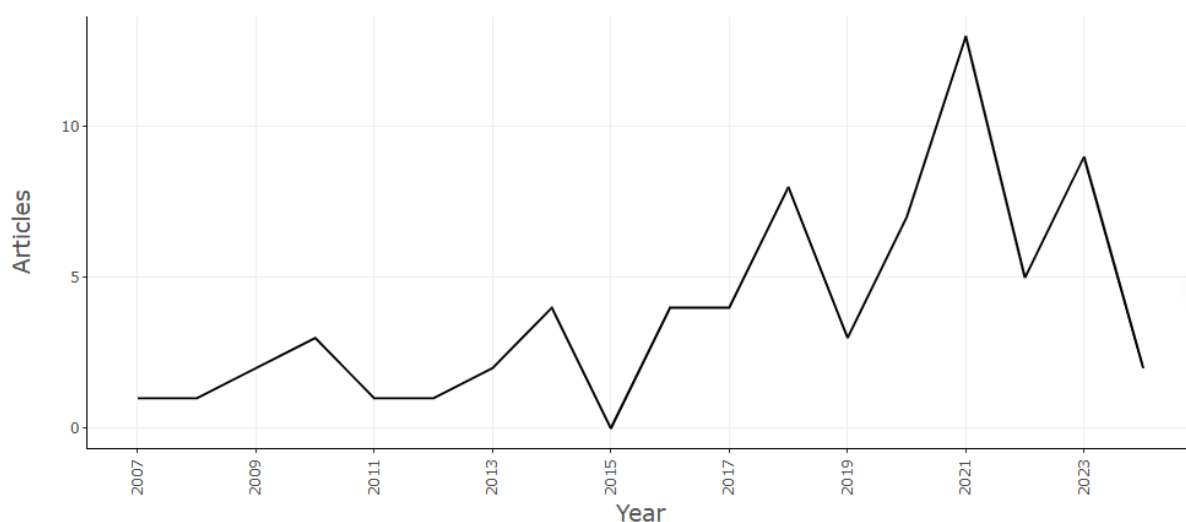
Das 106 publicações iniciais, 70 foram selecionadas após a exclusão de 36 du-

plicas. Realizou-se análise de frequência por ano, país e autor para identificar tendências de desenvolvimento da literatura. A análise cienciométrica mapeou padrões de coocorrência de palavras-chave e a rede de co-citações de autores influentes no campo.

3 RESULTADOS

Os 70 documentos encontrados correspondem a publicações do período 2007-2024, com idade média de 5,73 anos e média de 13,51 citações por documento. A maioria dos documentos (53; 76%) foi resgatada da base *Scopus*, e 17 (24%) da WoS. Quanto aos tipos de documentos encontrados, 56 (80%) são artigos publicados em periódicos, 7 (10%) são capítulos de livros, e os 10% restantes correspondem a artigos publicados em anais (3), artigos apresentados em conferências (2) e artigos de revisão (2). A Figura 1 apresenta a evolução do tema ao longo do período analisado.

Figura 1 – Evolução anual da produção científica



Fonte: *Bibliometrix* (2025).

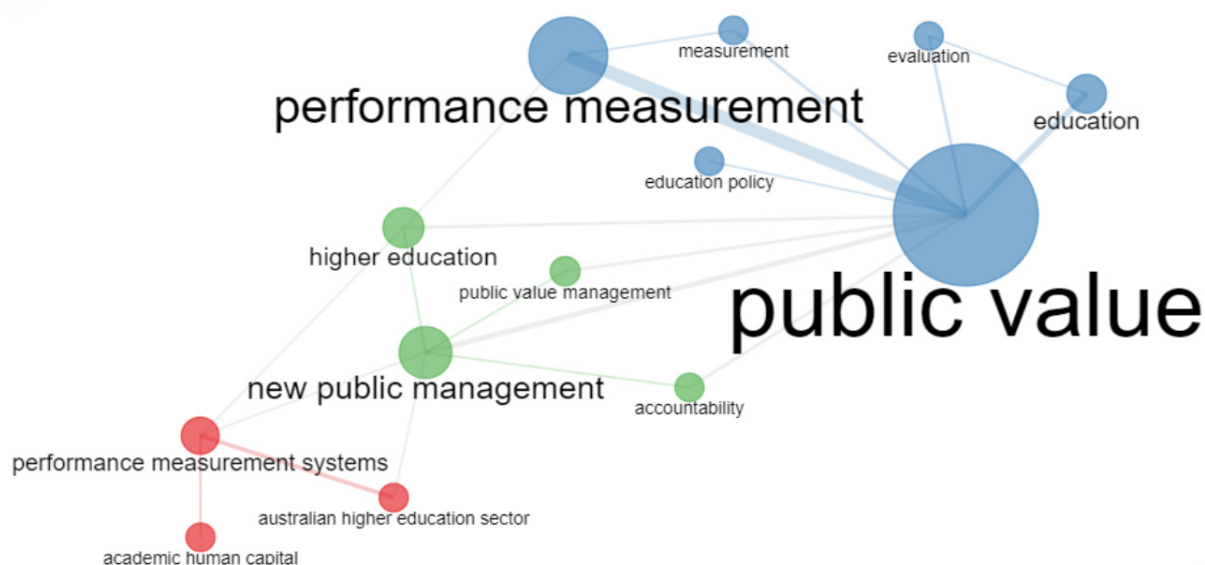
A mudança de padrão evolutivo após 2015 revela o recente interesse pelo tema. Apesar das oscilações anuais e do número reduzido de documentos, o tema mantém uma tendência geral de crescimento ao longo do tempo (4,16% ao ano em

média). Esse achado é corroborado por Bracci *et al.* (2019), que afirmam que, embora o crescimento do número de publicações seja evidente, não se pode afirmar que o incremento ocorreu de forma intensa e constante ao longo do tempo.

Na análise de autores e países, verificou-se que 147 autores realizaram pesquisas na área, com baixos índices de co-autoria internacional (4,286%) e co-autoria por documento (2,49 autores em média). Os autores mais produtivos não publicaram mais do que cinco trabalhos cada, e 21,4% das publicações são de autoria individual. Esse cenário aponta que as pesquisas não estão centralizadas em autores pioneiros, com esforços dispersos de publicação. Esta é uma característica de uma área do conhecimento cujo referencial teórico, identidade e institucionalização do corpo de autoridade estão em processo de construção (Rodrigues; Viera, 2016). Austrália e Itália lideram as pesquisas na área, com o maior quantitativo de artigos (44). Esses países despontaram sua produção mais cedo (entre 2013-2014), estando o primeiro na dianteira das produções desde 2021. Brasil e Estados Unidos aparecem com 4 documentos cada. Os demais são de autoria principalmente europeia (13 países). Nenhum país sofreu queda de produtividade.

O mapa de coocorrências, apresentado na Figura 2, detalha as relações entre assuntos inerentes ao tema da pesquisa e revelando sua estrutura cognitiva.

Figura 2 – Coocorrências das palavras-chave



Fonte: *Bibliometrix* (2025).

As 13 palavras-chave mais frequentes (nodos) se dispõem em 3 agrupamentos interconectados, bem definidos, mas sem distinção clara de subtemas ou nichos, o que é característico de interdisciplinaridade e difusão. O menor agrupamento (3 nodos) constitui exceção, pois é inteiramente baseado nas pesquisas do autor mais relevante (Martin-Sardesan). As conclusões corroboram o já identificado na análise de autorias: o estágio de construção no qual o tema se encontra.

A análise de co-citações indicou a formação de 2 *clusters* com características definidas. Um deles contém as citações aos autores clássicos em valor público, pioneiros na formação da teoria (Bozeman, Alford, Stoker, Benington e Moore), sendo essas citações feitas por pesquisadores de diversos países. Já o outro *cluster* refere-se aos autores que sustentam os estudos desenvolvidos prioritariamente pelos pesquisadores australianos e italianos, que despontam em quantidade conforme previamente identificado.

4 DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

A análise bibliométrica das publicações sobre mensuração de valor público na

educação destacou tendências, áreas geográficas de concentração e dinâmica autoral. O histórico de publicações (~17 anos) revela que há um crescimento constante na produção anual, especialmente a partir de 2015, apesar da reduzida produtividade por autor. O desenvolvimento do tema é geograficamente descentralizado, com uma maior concentração de publicações na Europa.

Individualmente, Austrália e Itália detêm o maior número de pesquisas no campo desde 2014, indicando sua liderança no desenvolvimento do tema. A análise de co-citações revela que estes países tendem a criar um nicho investigativo, possivelmente representando a segunda geração de estudos em mensuração do valor público. Entretanto, devido aos baixos índices de co-autoria internacional, conclui-se que esses países ainda não estão trabalhando em conjunto, com o tema ainda sendo desenvolvido em grupos menores e com colaboração predominantemente regional.

Esse fato, juntamente com o alto índice de autoria individual e poucos trabalhos por autor, denota a busca de consolidação dos pesquisadores na área e indicam a necessidade de internacionalização, o que poderá ser impulsionado com eventos internacionais dedicados à mensuração de valor público em educação.

O tema possui características de interdisciplinaridade, compatível com seu estágio de desenvolvimento. A presença dos termos *new public management*, *higher education* e *accountability* na Figura 2 — ainda que não incluídos nas buscas — demonstra que a mensuração de VP se associa com práticas de controle da eficiência e desempenho. Esse resultado sugere que o campo empírico ainda mantém influência de paradigmas anteriores, como a NPM e o foco em resultados, produtividade e eficiência defendidos por Moore (2003), apesar da evolução teórica em direção à governança pública (Von Raschendorfer *et al.*, 2023). Tal evidência

sugere dificuldades na operacionalização desse avanço teórico.

Com base nessas conclusões, foram identificadas implicações para o campo e direções para pesquisas futuras, sintetizadas no Quadro 1.

QUADRO 1 – PRINCIPAIS IMPLICAÇÕES E AGENDA DE PESQUISAS FUTURAS

ACHADO	IMPLICAÇÃO PARA O CAMPO	AGENDA DE PESQUISA
Crescimento recente e moderado	Campo em consolidação, com abertura para estudos teóricos	Desenvolver frameworks e consolidar conceitos
Alta autoria individual e baixa colaboração internacional	Produção dispersa, sem núcleo consolidado	Estudos colaborativos via comunidades científicas internacionais e redes de pesquisa
Nicho Austrália-Itália	Dissociação entre vertente teórica e empírica	Reintegrar fundamentos teóricos a estudos empíricos
Estrutura cognitiva difusa	Interdisciplinaridade com baixa especialização	Delimitar subáreas e aprofundar linhas temáticas
Palavras-chave ligadas à NPM e eficiência	Persistência de paradigma tradicional apesar do avanço teórico	Desenvolver métricas orientadas ao valor público

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Este estudo objetivou compreender a evolução do conhecimento sobre a geração de valor público (VP) por meio do monitoramento de indicadores de desempenho no contexto educacional. Ao lançar luz sobre aspectos quantitativos da produção científica e a estrutura semântica do campo, contribui como estudo orientador para o desenvolvimento dessa área de pesquisa.

REFERÊNCIAS

ARIA, M.; CUCCURULLO, C. Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of Informetrics**, v. 11, n. 4, p. 959-975, 2017. DOI: 10.1016/j.joi.2017.08.007. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1751157717300500?via%3Dihub>. Acesso em: 14 abr. 2025.

BRACCI, E., PAPI, L., BIGONI, M., DEIDDA GAGLIARDO, E., BRUNS, H.-J. Public value and public sector accounting research: a structured literature review. **Journal of Public Budgeting, Accounting & Financial Management**, v. 31, n. 1, p. 103-136,

2019. DOI: 10.1108/JPBAFM-07-2018-0077. Disponível em: <https://www.emerald.com/jpbafm/article-abstract/31/1/103/236431/Public-value-and-public-sector-accounting-research?redirectedFrom=fulltext>. Acesso em: 6 mar. 2025.

GARDNER, J. Educational research: What (a) to do about impact. **British Educational Research Journal**, v. 37, n. 4, p. 543–561, 2011. DOI: 10.1080/01411926.2011.596321. Disponível em: <https://bera-journals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1080/01411926.2011.596321>. Acesso em: 6 mar. 2025.

GASPARETTO JÚNIOR, A. (Org.). **Medidas de emergência na Administração Pública**. Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2020.

GRÁCIO, M. C. C. **Análises relacionais de citação para a identificação de domínios científicos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020.

HOOD, C. A public management for all seasons?. **Public administration**, v. 69, n. 1, p. 3-19, 1991. DOI: 10.1111/j.1467-9299.1991.tb00779.x. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1467-9299.1991.tb00779.x>. Acesso em: 28 mar. 2025.

MOORE, M. H. **The Public Value Scorecard**: A Rejoinder and an Alternative to 'Strategic Performance Measurement and Management in Non-Profit Organizations' by Robert Kaplan, mai. 2003. DOI: 10.2139/ssrn.402880. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=402880>. Acesso em: 2 abr. 2025.

MOURA, L. F. Designing performance measurement systems in nonprofit and public administration organizations. **International Journal of Productivity and Performance Management**, v. 68, n. 8, p. 1373-1410, 2019. DOI: 10.1108/IJPPM-06-2018-0236. Disponível em: <https://www.emerald.com/ijppm/article-abstract/68/8/1373/165859/Designing-performance-measurement-systems-in?redirectedFrom=fulltext>. Acesso em: 4 mar. 2025.

NETTO, D. **iESGo**: Índice de Governança e Sustentabilidade - Levantamento iESGo 2024. Brasília: Tribunal de Contas da União, 2024. Relatório técnico de fiscalização. Disponível em: <https://iesgo.tcu.gov.br/>. Acesso em: 10 jun. 2026.

RODRIGUES, C.; VIERA, A. F. G. Estudos bibliométricos sobre a produção científica da temática Tecnologias de Informação e Comunicação em bibliotecas. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 7, n. 1, p. 167-180, 2016. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v7i1p167-180. Disponível em: <https://revistas.usp.br/incid/article/view/98761>. Acesso em: 21 mai. 2026.

VON RASCHENDORFER, É.; RODER FIGUEIRA, A.; FURTADO, L. Elementos que Impactam a Construção de um Modelo de Governança Pública no Brasil: O Caso da Marinha do Brasil. **Brazilian Business Review**, v. 20, n. 1, p. 76–98, 2022. DOI: 10.15728/bbr.2023.20.1.5.pt. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15728/bbr.2023.20.1.5.pt>. Acesso em: 24 jan. 2026.